



1 **ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas e
3 onze minutos (19h11min), no Auditório do Gabinete, foi realizada a 22ª Reunião
4 Extraordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e
5 assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade:

6 **A) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Letícia Rocco Kirchner (Titular PMB
7 – SEPLAN); Natasha Lamônica Moinhos (Suplente PMB – SEPLAN); Renata Sajovic
8 Martins (Titular PMB – SEPLAN); Perola Motta Zanotto (Titular PMB – SMO);
9 Alexandre Antônio Ferraz de Arruda (Titular PMB – SMO); Otaviano Alves Pereira
10 (Titular PMB – SAGRA); Rafael Nunes Rosalin (Suplente PMB – SMDE); Osvaldo
11 José Pedro (Titular PMB – DAE); Deise Maria Saad Santesso (Suplente PMB –
12 EMDURB); Maria José Majô Jandreice (Titular PMB – GABINETE). **B).**

13 **REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE E UNIVERSIDADES:** Tatiana
14 Ribeiro de Carvalho (1ª Suplente – UNIVERSIDADE USC); Luiz Daré Neto (Titular –
15 UNESP/FEB); Maria Izabel Merino de Medeiros (2ª Suplente –
16 UNIVERSIDADE/APTA); Reinaldo Luis Tadeu Rondini Mandaliti (Titular – OAB);
17 Alfredo Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular –
18 SINDUSCON); Marcio Antônio Tonim Colim (Titular – IAB); Fernando César Pegorin
19 (Titular – SECOVI); Rodrigo Riad Said (1º Suplente – SECOVI). **C).**

20 **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE:** Alfredo Cirne Moreira (Titular – Setor 1);
21 Emilio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente – Setor 1); José de Souza Lopes Junior
22 (2º Suplente – Setor 1); Andressa L. dos S. B. Candelária (Titular – Setor 2); Ubaldo
23 Benjamin (2º Suplente – Setor 2); Osvaldy Martins (Titular – Setor 4); Isabel Maria
24 Alves Martins (2º Suplente – Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular – Setor
25 5); José Fernando Redondo Mendes (2º Suplente – Setor 5); Raeder Rodrigo
26 Porcaro Puliesi (Titular – Setor 6); Carlos Roberto de Sá Cardoso (1º Suplente –
27 Setor 6); Kaio Augusto Santana (2º Suplente – Setor 6); Rosangela Felix Silva (1º
28 Suplente – Setor 7); Evaldo Pereira da Silva (2º Suplente – Setor 7); Waldir Caso
29 (Titular – Setor 8); Klaudio Coffani Nunes (1º Suplente, Setor 8); Ketlyn Gomes
30 Amorim (2º Suplente – Setor 9); Anajete da Paz Silva (Titular – Setor 10); Jesus
31 Francisco Garcia (2º Suplente – Setor 10); Afonso Celso Pereira Fábio (Titular –
32 Setor 12); Tânia Kamimura Maceri (2º Suplente – Setor 12). **D) REPRESENTANTES**

33 **DO SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (Titular – BACIA
34 HIDROGRÁFICA DO CÔRREGO ÁGUA PARADA); Francisco Octaviano Cardoso
35 Neto (2º Suplente – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO). **E)**

36 **ONGs:** Erik Luciano Mulato (1º Suplente – SOS Cerrado). **F) CONVIDADOS:**
37 Fernanda Topazzo More (Fountain/Coca-Cola); Renata Polatti (Fountain/Coca-Cola);
38 Rodrigo Simonato (Fountain/Coca-Cola); Guilherme Toshio Nakasato (Engenheiro
39 de Produção/Analista de novos negócios – Bild Engenharia); Igor Beckmann
40 Fournier (Eletricista instalador – Seção de Gestão de Iluminação Pública da
41 Secretaria Municipal de Obras - PMB); Evandro da Silva Pinto (Eletricista instalador
42 – Seção de Gestão de Iluminação Pública da Secretaria Municipal de Obras - PMB);
43 Nucimar Dolores Borro Paes (Diretora de Divisão de Planejamento – DAE Bauru);
44 Bruna Silva Leme (Engenheira Civil – Vitta Residencial); Maurício Pontes Porto
45 (Procurador Jurídico da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos – Secretário
46 Municipal de Planejamento em exercício - PMB) e Ana Maria Benjamin. **Justificou**



47 **Ausência:** Mayra Fernandes da Silva (Titular PMB – SEMMA); Raquel Biem Mori
48 (Suplente PMB – SEMMA); Chahida Jaqueline Obeid (Suplente PMB – SEBES);
49 Augusto Francisco Cação (Titular PMB – EMDURB); Paulo Roberto da Silva Ramos
50 (1º Suplente – Setor 5); Isabel Aiko Takamatsu (Titular – Setor 7) e Stefani Aline
51 Moreira (Titular – Setor 9).

52 **1. Palavra do Presidente** - O Presidente inicia a reunião e agradece a
53 disponibilidade da presença de todos. **a.) Formação e nomeação de Comissão**
54 **Especial incumbida de revisar a lei do EIV e Decreto do TRT:** Comunica que a
55 Comissão que proporá melhorias na LEI do EIV e do TRT do EIV foi montada e terá
56 como Coordenador o Conselheiro. Angelo Joaquina Neto, que é composta de
57 quatorze Conselheiros, sendo que foi considerado um número elevado de membros,
58 mas que os conselheiros enviaram suas manifestações favoráveis a participarem
59 dessa comissão e assim foi montada contemplando todos os interessados em
60 contribuir com a revisão do EIV e decreto do TRT. Sr. Raéder informa, ainda, que a
61 comissão da especial incumbida da revisão da lei de regularização de imóveis no
62 município está em pleno prosseguimento. **b.) Participação na palestra sobre APA e**
63 **APP na OAB Bauru:** a palestra foi muito produtiva, em que foi diferenciado APA de
64 APP e que se o palestrante tivesse disponibilidade de mais tempo para discorrer
65 sobre o assunto, a palestra teria duração ainda maior. Foi apresentado na palestra
66 que possuem três APAs no município de Bauru que, segundo consta, “atrapalham” o
67 desenvolvimento do município, em que possui um processo que passou pelo CMB e
68 pelo COMDEMA, mas o texto encaminhado para a Câmara Municipal está diferente
69 do texto votado e aprovado pelo CMB e COMDEMA, sendo que o teor do texto do
70 processo foi alterado substancialmente, e então o Sr. Raéder menciona que relatou
71 o caso ao Sr. Dr. Maurício Pontes Porto de que o processo precisa retornar ao CMB
72 e também por nova audiência pública. Sr. Raéder lembra que o assunto de APA e
73 APP ainda será conversado em reuniões do CMB. **c.) Criação da página do**
74 **Conselho no Facebook:** alguns conselheiros ponderam sobre aparente
75 preocupação de que a página do CMB no Facebook possa ter teor político e que
76 será necessário que se pense na disponibilidade de algum conselheiro ficar
77 responsável em responder e comentar as solicitações (entre elas, críticas,
78 demandas, reivindicações, etc) recebidas por munícipes pela página do CMB no
79 Facebook. Sr. Raéder expõe que o Sr. José de Souza Lopes Junior propõe uma
80 solução melhor que é a criação de página/site do CMB, já que quem não é
81 conselheiro do CMB não possui a informação de quando será a próxima reunião, já
82 que é inviável o pedido de publicação de cada reunião do CMB pela Comunicação e
83 Imprensa da PMB, em que a Arqª Natasha pede cuidado e afirma que não temos
84 espaço físico para receber quantidade expressiva de munícipes interessados em
85 comparecer e participar das reuniões do CMB, sendo que o assunto gerou
86 discussão entre os conselheiros e foi aconselhado que os setores estão
87 representados por seus titulares e suplentes e que os diagnósticos/reivindicações
88 precisam ser transmitidas aos conselheiros do CMB e então estes repassam as
89 demandas diretamente ao CMB. Sr. Raéder pondera que a intenção é transmitir e
90 repassar as informações do CMB à sociedade, e que podemos voltar a conversar
91 sobre o assunto para maior discussão para a definição. Arqª Natasha reforça a
92 informação de que o CMB já possui o espaço no site oficial da PMB, e que está tudo



93 disponível na aba da Secretaria do Planejamento (Seplan) as informações acerca de
94 assuntos relativos ao CMB, como atas, deliberações e resoluções. Nesse momento,
95 a Arq^a Letícia Rocco Kirchner adentra ao auditório e então o Sr. Raéder agradece a
96 presença da Secretária de Planejamento, que mesmo estando em licença
97 maternidade, se fez presente a reunião do CMB, já que o item 4 da pauta do dia
98 depende de explanação referente a revisão do Código de Obras e o presidente
99 aproveita a oportunidade e apresenta o Sr. Dr. Maurício Pontes Porto, que está
100 como secretário de planejamento em exercício/interino.2.) **Apresentação e**
101 **deliberação acerca do Estudo de Impacto de Vizinhança de Projeto de**
102 **aprovação de construção galpão Fountain Água Mineral/Coca-Cola – Processo**
103 **nº 39.177/2016**, em que o Sr. Raéder explica brevemente que esse processo era
104 assunto da pauta da reunião ordinária do dia 05.06.2017, mas que por motivo de
105 falha de comunicação não foi possível avisar a tempo a Fountain e que o processo
106 foi devolvido a Secretaria de Planejamento, pois havia questionamentos em relação
107 à viabilidade do DAE, iluminação pública e do recape na testada do empreendimento
108 e que agora o processo está no CMB e que o EIV poderia ter sido elaborado de
109 melhor forma, mas que o designado pela Fountain vai explicar o projeto para a
110 plenária e que inicie a apresentação, em que o presidente convida o Sr. Rodrigo
111 Simonato, que se apresenta como o gerente de assuntos corporativos da Coca-Cola
112 FEMSA, em que ele agradece a presença de todos do auditório, em especial a toda
113 equipe da Secretaria de Planejamento, da Secretaria de Obras que os apoiaram
114 com muita seriedade e prontidão nesse processo e então faz uma breve introdução
115 do grupo econômico e que sempre há dúvida sobre o que é a Fountain, o que é o
116 Coca-Cola FEMSA e o que é a Coca-Cola. Ele pede desculpas pela falha de não
117 estar presente na última reunião do CMB e espera tentar resolver essa falha na data
118 de hoje. Ele explica que a FEMSA é abreviação de “Fomento Econômico Mexicano
119 SA”, empresa de origem mexicana e que possui depósitos pelo mundo e atua em
120 onze países, basicamente na América Latina, já a Coca-Cola FEMSA é a maior
121 engarrafadora de Coca-Cola do mundo. A Coca-Cola Company é a proprietária da
122 Coca-Cola e é quem cuida da publicidade e marketing de todos os produtos que
123 fabricam, na sequência ele apresenta números do grupo e passa a explicar sobre o
124 projeto de construção do galpão de alvenaria, que se resume a um ajuste na planta
125 da Coca-Cola FEMSA que tem uma empresa de água mineral, autorizada pelo
126 DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral, ligado ao Ministério de Minas
127 e Energia) a explorar duas fontes de água mineral, sendo a fonte José Gregório e a
128 fonte São Bento, que é basicamente uma operação de envase. Ele explica que
129 possuem um depósito de armazenamento de produto acabado que é em lona, ou
130 seja, não é em alvenaria, e há algum tempo, a vigilância sanitária municipal
131 requisitou a troca desse armazém de produto acabado para alvenaria, em que ele
132 reforça que não é considerado uma “não-conformidade” pelos padrões
133 internacionais da Coca-Cola, e que após várias discussões com a vigilância,
134 decidiram que a mesma área que hoje é lona será substituído por alvenaria para
135 continuar servindo para armazenamento do produto acabado, em que não é
136 nenhuma expansão de área da planta de produção e nem tampouco gerando um
137 impacto diferente do que atualmente eles já atuam. Rodrigo, em sua apresentação,



138 informa que a contrapartida do DAE foi no valor de R\$ 0,00 (zero reais) e traz
139 informações do quadro de áreas da planta, em que mostra:
140 → Área a construir e ampliar: 5.675,28m²;
141 → Bloco F – área de resíduos: 495,72m²;
142 → Bloco H – ampliação da nave industrial: 5.179,56m²;
143 → Área total construída existente: 12.727,54m²;
144 → Bloco F – departamento de mecânica, área a demolir: 523,90m²;
145 → Área total: 17.878,92m².

146 Procede-se com a abertura da discussão com os conselheiros do CMB, em que a
147 Arq^a Letícia explica tecnicamente o motivo de elaboração e exigência do EIV, que
148 basicamente é identificar os impactos que venham a existir no entorno imediato
149 decorrente da intervenção da obra e a proposta de mitigação ser executada pelo
150 empreendedor, a qualquer tempo, confirme diz a legislação federal, e o técnico da
151 Divisão de Iluminação Pública (DIP), Sr. Igor Beckmann Fournier explica
152 tecnicamente os parâmetros de iluminação pública adotados pela PMB e afirma que
153 a PMB não possui um plano diretor de iluminação e sim um modesto planejamento e
154 que a iluminação é deficiente em grande parte da cidade e que hoje a manutenção
155 do sistema de iluminação pública ainda está com sob responsabilidade da CPFL e a
156 expansão do parque está sob incumbência do município, exceto os loteamentos
157 novos em que o empreendedor é obrigado a custear os investimentos que foram
158 apontados como necessários no EIV e ele afirma ainda que foram rever o parecer
159 exarado, em que nesse local as luminárias são do tipo integrado, que é o padrão
160 mais moderno que a concessionária faz a manutenção e de 250W que é o maior
161 padrão existente, então não caberia, já que não foi apontado no EIV, a existência de
162 um novo turno de trabalho, aumento do tráfego de veículos, etc e após discussão
163 entre os conselheiros, o presidente procede com a deliberação para votação em
164 etapas, sendo: 1.) Aprova a iluminação pública, ou seja, a iluminação pública atual é
165 satisfatória: Sim. 2.) Aprova a pavimentação (ou seja, não precisa recapear): Sim.
166 Dessa forma, considera-se aprovado pela plenária o projeto de construção do
167 galpão. **3.) Deliberação acerca de pareceres emitidos em relação aos processos**
168 **n^{os} 32.605, 32.611, 32.613, 32.615, 32.616, 32.618, 32.620, 32.622 e 32.624/2017, – IPTU**
169 **Progressivo.** Em que o presidente mostra a localização dos lotes desses processos
170 através de imagem do Google Maps e o Sr. Dr. Maurício Pontes Porto faz sucinta
171 explanação sobre a regulamentação da lei no ano de 2011 e começando a aplicação
172 do IPTU progressivo demora cinco anos para a total aplicação, já que são 20% de
173 aumento por ano, pois são institutos que não são aplicados de uma hora para outra
174 e que a intenção dessa lei não tem fins arrecadatórios e sim que o proprietário
175 adeque o lote e que tenha outras funções e não fique parado por anos/décadas, sem
176 intervenção, meramente com intuito de especulação imobiliária e que essas áreas
177 contempladas no IPTU Progressivo foram pré-determinadas no Plano Diretor
178 Participativo e que foi criado com o intuito de que o proprietário do imóvel se adeque
179 e adapte o lote a sua função social, e que todos os processos citados pertencem a
180 mesma proprietária e depois de decorrido o debate entre os conselheiros, entre os
181 quais, o Sr. Fernando Pegorin descreve sobre a solicitação de valor muito elevado
182 referente a essa área, em que estamos passando por um momento econômico
183 delicado e o mercado está retraído. O Sr. Raéder abre para deliberação e a votação



184 é de aprovação para que a PMB notifique a proprietária desses lotes. Além dos
185 processos pautados, o presidente colocou em pauta outros processos que também
186 foram encaminhados para análise, em que também foi mostrada a localização dos
187 lotes desses processos através de imagem do Google Maps, porém não foi possível
188 que passassem pela Câmara Técnica, são eles Processo n.º 32917/2017,
189 32920/2017, 32921/2017, 32922/2017, 32923/2017, 32925/2017, 32926/2017,
190 32927/2017, 32928/2017, 33034/2017, 33036/2017 que foram todos aprovados pela
191 plenária **4.) Deliberação acerca do processo de revisão do código de obras do**
192 **município de Bauru – Processo nº 33.563/2017**, em que a secretária de
193 planejamento, Arqª Letícia, procede com a abertura desse item da pauta, explicando
194 que os motivos dessa revisão é propor a desburocratização e atualização da
195 legislação que disciplina o licenciamento de edificações no município de Bauru, além
196 de assegurar o que é relevante, para evitar, por exemplo, que técnicos da Divisão de
197 Aprovação de Projetos (DAP) corrijam projetos de profissionais, ou seja, que a hora
198 trabalhada pelo corpo técnico do DAP seja melhor aproveitada, com análise de
199 pontos mais importantes nos projetos. Arqª Letícia informa que a mudança de
200 paradigma tem que propor legislação mais simples, clara e objetiva, procedimentos
201 transparentes e céleres e o licenciamento baseado na análise de aspectos
202 urbanísticos relevantes, deixando as minúcias da legislação para responsabilidade
203 efetiva dos profissionais da área e ainda tem por objetivo do tripé de maior
204 eficiência, menos burocracia e mais resultados concretos e o tripé da mudança é a
205 informatização, simplificação de procedimentos e legislação e compartilhamento de
206 responsabilidades. Os conselheiros por terem feito leitura anterior a reunião,
207 debatem e opinam sobre alguns artigos da proposta da revisão que geraram
208 dúvidas. Pelo horário avançado, Srª Majô sugere que esse assunto da pauta tenha
209 continuidade em outra reunião, em que todos concordam, sendo que na data de
210 hoje, a leitura e debate da revisão parou no “Artigo 33”, sendo que em próxima
211 reunião que esse assunto retornar a pauta, inicia-se a partir do “Artigo 34 – Do
212 alvará de aprovação de projeto”. O presidente questiona aos conselheiros se
213 concordam com a próxima reunião extraordinária acontecer no dia 18 de Julho de
214 2017(terça-feira), as 18h00min e a plenária acata a data, sendo que então fica
215 agendada essa data tendo como pauta o TAC entre MP e PMB referente ao
216 Villaggio, a ser realizada na Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos
217 (Assenag) de Bauru. Na sequência, Sr. Raéder agradece a presença de todos os
218 membros e findados os trabalhos às vinte e uma horas e trinta e sete minutos
219 (21h37min), a reunião foi encerrada. Eu, Renata Sajovic Martins, Secretária
220 Executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Diretoria
221 Executiva do CMB.

222

223

224

225

226 **Raéder Rodrigo Porcaro Puliesi**

227 Presidente do CMB

228

229

230



231

232

233 **Luiz Eduardo Penteadó Borgo**

234 Vice-Presidente

235

236

237

238 **Alfredo Cirne Moreira**

239 1º Secretário

240

241

242

243 **Afonso Celso Pereira Fábio**

244 2º Secretário

245

246

247

248 **Renata Sajovic Martins**

249 Secretária Executiva